

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

LUCIANA DE OLIVEIRA DUQUE

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I é uma entrevista com o repórter Eduardo Faustini, que investiga todo tipo de ilegalidade, flagrando os infratores com sua câmera secreta.

O CARA SEM CARA DA GLOBO.

Eduardo Faustini é o repórter do Fantástico que faz denúncias e não pode mostrar o rosto.

Texto por Millos Kaiser

Você conhece este homem? Há 15 anos, todo domingo, ele invade a sua casa – mas você nunca o viu. (...)

Como você virou jornalista?

Comecei como fotógrafo na revista O cruzeiro, moleque. De lá passei por vários veículos, mas não posso citar todos para não dar pistas da minha vida. Meu primeiro emprego na TV, que foi quando começou essa história de repórter sem rosto, no Documento especial, na Manchete. Não tinha repórter ancorando, apresentando a notícia, e aquilo caiu como uma luva para o tipo de reportagem que gosto de fazer.

Que tipo de reportagem?

De denúncia. De jogar luz em uma zona que está escura.

Mas não dá para fazer isso como os outros jornalistas fazem?

Eu admiro muito os profissionais que trabalham pela via formal, mostrando a cara, pesquisando documentos oficiais, recorrendo ao Ministério Público... O Caco Barcellos e o Marcos Uchôa, por exemplo, são assim, sou fã deles. Mas eu não trabalho dessa forma. Prefiro resolver a questão em uma filmagem. No dia seguinte, a casa do cara já caiu.

Assumir outra identidade e usar câmeras escondidas não é “roubar no jogo”? Você não está cometendo uma ilegalidade para denunciar outra?

Acredito que a relevância de um fato é sempre mais importante que a infração que estou cometendo. Já tomei diversos processos, mas nenhum me acusando de criminoso. O interesse público é o meu foco. Pra mim, ele é mais importante que qualquer lei ou regra de etiqueta.

(...)

Já denunciou alguém que depois provou ser inocente?

Jamais. Não posso me dar ao luxo de errar. Tenho plena consciência de que, o dia que isso acontecer, vou para a rua. Perco todo o prestígio, todos os prêmios que já ganhei num piscar de olhos.

Você já se passou por caminhoneiro, dentista, político, empresário, médico... Faustini, você é, antes de tudo, um bom ator?

Realmente, mais fácil perguntar o que eu nunca fui. Mas o macete é controlar o corpo, o movimento. Fico mais nervoso dando uma palestra, dando esta entrevista aqui para você do que conversando com um traficante de fuzil nas costas. Na hora H, sei que não posso errar. O leão está vindo na minha direção e eu tenho apenas uma bala. Se eu não tiver as respostas certas e prontas, eu danço, como muitos dançaram. Não sinto fome, frio ou medo. No dia seguinte, tenho 40 graus de febre, mas na hora nada.

(...)

Então, além de fingir que é você é outra pessoa, ainda tem que pensar na pauta, no enquadramento, no som...

Tenho que pensar em tudo isso. Quando acuso alguém de aceitar propina, preciso da imagem dele recebendo o pacote de dinheiro, entendeu? Depois aprendi que era mais fácil dar nota por nota para ficar mais claro para o espectador. Eu tenho que fingir que sou muito

burro. Pergunto exatamente o que o cara acabou de me dizer para fazer ele se entregar: “O quê? Quer dizer que podemos resolver isso se eu te der X reais nesse lugar em tal hora?”

(Fonte: <http://revistatrip.uol.com.br/revista/196/paginas-negras/o-cara-sem-cara-da-globo.html>)

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Dentre as alternativas a seguir, qual é a passagem que apresenta uma opinião do entrevistado?

- a) *“Comecei como fotógrafo na revista O cruzeiro, moleque.”*
- b) *“Pergunto exatamente o que o cara acabou de me dizer”*
- c) *“No dia seguinte, tenho 40 graus de febre, mas na hora nada.”*
- d) *“Acredito que a relevância de um fato é sempre mais importante”*
- e) *“O leão está vindo na minha direção e eu tenho apenas uma bala”*

QUESTÃO 2

Separe os verbos do seguinte trecho: *“Comecei como fotógrafo na revista O cruzeiro, moleque. De lá passei por vários veículos, mas não posso citar todos para não dar pistas da minha vida. Meu primeiro emprego na TV, que foi quando começou essa história de repórter sem rosto, no Documento especial, na Manchete. Não tinha repórter ancorando, apresentando a notícia, e aquilo caiu como uma luva para o tipo de reportagem que gosto de fazer”.*

Transforme os verbos em 3º pessoa retextualizando o trecho para discurso indireto:

Habilidade trabalhada

Reconhecer as formas de reportar uma fala pelo uso dos discursos diretos. Indiretos e indireto livre.

TEXTO GERADOR II

O Texto Gerador II trata de um assunto bem atual, os crimes na internet. A partir dele serão trabalhadas questões de Leitura e Uso da Língua.

CRIMES CIBERNÉTICOS PROLIFERAM N@ REDE

(...) A Mega conversou com o delegado de polícia Higor Vinicius Nogueira Jorge, que é professor de análise de inteligência policial da Academia de Polícia e conhece profundamente a investigação de crimes cibernéticos, realiza palestras sobre o tema em todo o estado.

Mega: *Dr. Higor, primeiramente, o que são crimes cibernéticos?*

Delegado Higor: *São crimes cometidos por intermédio da tecnologia, em especial de computadores. Esse tipo de crime também é chamado de delito computacional, crime telemático, ciberdelito, crime cometido por meio eletrônico, etc.*

Mega: *Quais são os principais crimes cometidos por computadores?*

Delegado Higor: *Diversos crimes podem ser cometidos por meios tecnológicos, dentre eles o crime de ameaça, injúria, calúnia, difamação, crime contra a propriedade intelectual, charlatanismo, furto mediante fraude, inserção de dados falsos em sistema de informação, modificação não autorizada em sistema de informações, dano, divulgação de segredo, apologia de crime ou criminoso, produção, armazenamento ou publicação de imagens pornográficas envolvendo criança ou adolescente, dentre outros crimes.*

Mega: *O que a pessoa deve fazer quando for vítima de um crime praticado por intermédio de computadores?*

Delegado Higor: *Creio que seja importante primeiramente identificar o instrumento utilizado para praticar o crime, se foi por um site, um e-mail, um programa de mensagens instantâneas, uma sala de bate papo, uma comunidade virtual do orkut, enfim, o meio que o criminoso usou contra a vítima.*

Em seguida deve imprimir o maior número de informações que comprovem a prática do crime e levar esse material até a Delegacia de Polícia.

(...)

Mega: *O que é phishing?*

Delegado Higor: *Phishing significa “pescar” informações sobre o usuário de computador, ou seja, uma forma de obter dados de modo fraudulento. O indivíduo encaminha um e-mail se passando por outra pessoa, empresa ou órgão do governo e solicita certas informações. Geralmente o interesse reside em obter dados sobre a conta de e-mail, CPF, dados da conta bancária e outras informações pessoais.*

(...)

(Texto adaptado. Fonte: <http://www.higorjorge.com.br/238/entrevista-de-higor-jorge-sobre-crimes-ciberneticos/>)

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Observe o trecho a seguir:

“Phishing significa “pescar” informações sobre o usuário de computador, ou seja, uma forma de obter dados de modo fraudulento”.

Nele, podemos perceber que o entrevistado explica o termo “*phishing*”, enfatizando o código. Sendo assim qual seria a função da linguagem predominante no trecho?

QUESTÃO 4

Observe a seguinte passagem:

“Diversos crimes podem ser cometidos por meios tecnológicos”.

Nela, podemos notar que o sujeito da oração, “*diversos crimes*”, não pratica a ação expressa pelo verbo cometer, sendo, desta forma, um exemplo de sujeito paciente. Reflita e aponte uma razão que justifique a preferência do entrevistado em construir a oração com o sujeito paciente, omitindo o agente.

TEXTO COMPLEMENTAR

Este Texto Complementar pertence ao gênero *reportagem*. Ele também trata dos crimes virtuais.

JUSTIÇA USA CÓDIGO PENAL PARA COMBATER CRIME VIRTUAL

Crimes contra a honra (injúria, calúnia e difamação), furtos, extorsão, ameaças, violação de direitos autorais, pedofilia, estelionato, fraudes com cartão de crédito, desvio de dinheiro de contas bancárias. A lista de crimes cometidos por meio eletrônico é extensa e sua prática tem aumentado geometricamente com a universalização da internet. Levantamento realizado por especialistas em Direito da internet mostra que atualmente existem mais de 17 mil decisões judiciais envolvendo problemas virtuais; em 2002 eram apenas 400.

A internet ainda é tida por muitos como um território livre, sem lei e sem punição. Mas a realidade não é bem assim: diariamente, o Judiciário vem coibindo a sensação de impunidade que reina no ambiente virtual e combatendo a criminalidade cibernética com a aplicação do Código Penal, do Código Civil e de legislações específicas como a Lei n. 9.296 – que trata das interceptações de comunicação em sistemas de telefonia, informática e telemática – e a Lei n. 9.609 – que dispõe sobre a proteção da propriedade intelectual de programas de computador.

Na ausência de uma legislação específica para crimes eletrônicos, os tribunais brasileiros estão enfrentando e punindo internautas, crackers e hackers que utilizam a rede mundial de computadores como instrumento para a prática de crimes. Grande parte dos magistrados, advogados e consultores jurídicos considera que cerca de 95% dos delitos cometidos eletronicamente já estão tipificados no Código Penal brasileiro por caracterizar crimes comuns praticados por meio da internet. Os outros 5% para os quais faltaria enquadramento jurídico abrangem transgressões que só existem no mundo virtual, como a distribuição de vírus eletrônico, cavalos-de-troia e worm (verme, em português).

(...)

(Fonte: http://www.stj.gov.br/portal_stj/publicacao/engine.wsp?tmp.area=398&tmp.texto=90108)

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 5

Agora que você já conhece as principais características do gênero, reúna-se com um colega e, juntos, entrevistem uma pessoa que julguem importante em sua comunidade.

Para que o trabalho seja bem-sucedido, siga o seguinte plano:

- A entrevista deve ser marcada com antecedência, informando-se o entrevistado sobre o assunto e a duração do encontro;
- Procurem informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista;
- Façam um roteiro com perguntas breves e objetivas;
- A entrevista deverá ser gravada;
- A dupla deverá ouvir a gravação para que seja compreendida;

- É imprescindível que o texto de entrevista seja introduzido por uma apresentação da pessoa entrevistada. Recomenda-se também que o texto não seja muito longo, para que não haja informações desnecessárias;
- Em seguida a conversa deverá ser transcrita, no registro padrão da língua, eliminando-se as repetições, as interrupções e as hesitações;
- As perguntas deverão ser facilmente diferenciadas das respostas;
- Por fim a entrevista de cada dupla deve ser afixada no mural da sala ou publicada em um blog, para que os outros grupos tenham oportunidade de fazer uma leitura.